

SANTOS; MARCUCE ANTONIO MIRANDA DOS¹, FONSECA; Ivana Annely Cortez da², BASTOS; STEPHANY ALVES³, SENA; AMANDA LOURENÇO DE⁴

RESUMO

PREVALÊNCIA DO WORKBULLYING ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DOCENTES DE PORTO VELHO, RONDÔNIA

Introdução: As instituições de ensino superior é um ambiente de trabalho onde docentes, agentes universitários, colaboradores e acadêmicos interagem no cotidiano, exercendo relações de poder associado às atribuições importantes de cada elemento na cadeia de ensino. Entretanto, muitas dessas relações podem apresentar comportamentos discriminatórios, as quais se caracterizam como *workbullying* no trabalho. **Objetivo:** Identificar a prevalência do *workbullying* entre profissionais de enfermagem docentes de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Porto Velho- RO. **Materiais e métodos:** Estudo realizado através de pesquisa de campo, com enfoque exploratório-descritivo sustentado por abordagem quanti-qualitativa. Como instrumento para coleta de dados, utilizou-se um questionário contendo perguntas abertas e fechadas. Os dados coletados na parte quantitativa foram analisados de forma descritiva e expressas em tabela contendo número absoluto e porcentagem, discutidos conforme literatura científica pertinente. Na porção qualitativa procedeu-se a análise de conteúdo. **Resultados e Discussões:** Participaram do estudo 5 Enfermeiras docentes. A partir da análise emergiram 3 categorias temáticas: “Entendimento das enfermeiras docentes sobre o *workbullying*”; “Vivência das enfermeiras docentes com o *workbullying*” e as ações de prevenção ao *workbullying* existentes nas IES. As Enfermeiras docentes da Instituição de IES, afirmam reconhecer o que é *workbullying* e 40% diz ter sido vítima de piadas, exclusão em grupos por terem opiniões diferentes. Prevaleceu o tipo de violência verbal. Afirmaram que apenas comentam com amigos e familiares os atos sofridos, e quando procuram seus superiores estes ignoram os fatos. Entre os elementos que contribuem para a ocorrência do *workbullying* nas IES, citam-se preconceito, inveja, e falta de um posicionamento firme dos superiores que mostram-se signorar os fatos. Como consequências citam-se danos emocionais com marcas profundas. As professoras afirmam que para minimizar buscam apoio psicológico e praticam atividade física. Para se prevenir o bullying sugere-se a denúncia e um posicionamento dos superiores. **Conclusão:** Pode-se constatar que há necessidade de se reconhecer o bullying em ambiente laboral para que possa ser logo erradicado, uma vez que o mesmo pode ser danoso à saúde mental dos trabalhadores. O presente estudo contou com a participação de cinco professoras de uma Instituição de IES, sendo que a literatura aponta-as como gênero predominante na docência, o que já se inicia como um fator determinante de maior sobrecarga física e mental, além de que histórica e culturalmente ainda sofre com a exploração e submissão, associadas a hierarquia no processo de trabalho. Além disso a literatura aponta o grupo de ensino como um grupo de risco relacionado à prática de bullying tanto pela instituição escolar como também pelos pais e alunos. Outros elementos que contribuem para a ocorrência do *workbullying* nas IES, segundo as professoras são preconceito, inveja, e falta de um posicionamento firme dos superiores. Infelizmente constatou-se que dentro das Universidades brasileiras, ainda existe favorecimento e padrinhamento de alguns professores, o que também é um fator que contribui para a prática do *workbullying*. Para se prevenir o bullying sugere-se a participação dos empregados nas decisões e solução de problemas

¹ FACULDADE INTERAMERICA DE PORTO VELHO, MARCUCE2017@GMAIL.COM

² FACULDADE INTERAMERICA DE PORTO VELHO, IVANA.FONSECA@UNIRON.EDU.BR

³ FACULDADE INTERAMERICA DE PORTO VELHO, TEFAALVES8@GMAIL.COM

⁴ FACULDADE INTERAMERICA DE PORTO VELHO, amandasenna2@icloud.com

dentro do local de trabalho, uma vez que favorece a melhoradas relações interpessoais, aumenta sentimento de pertencimento e responsabilidade no ambiente de trabalho, o que pode evitar que adotem atos agressivos direcionados aos colegas de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Workbullying, Enfermagem, Docentes, Instituição do Ensino Superior, Processo de trabalho